



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA
ESCOLA DE GESTÃO E RESSOCIALIZAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
PARA PROFESSORES DO SISTEMA PRISIONAL**

MARIA NEUMA MARQUES

**METODOLOGIA DE PROJETOS: UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO NA
AQUISIÇÃO DA APRENDIZAGEM, MOTIVAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO DOS
INTERNOS DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL**

FORTALEZA

2012

MARIA NEUMA MARQUES

**METODOLOGIA DE PROJETOS: UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO NA
AQUISIÇÃO DA APRENDIZAGEM, MOTIVAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO DOS
INTERNOS DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL**

Monografia apresentado como requisito necessário à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos para professores do Sistema Prisional. Cumprindo a primeira etapa de estudos para desenvolvimento da pesquisa.

Orientador (a): Prof.^a Rejane Mary Moreira

Fortaleza-Ce
2012

METODOLOGIA DE PROJETOS: UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO NA
AQUISIÇÃO DA APRENDIZAGEM, MOTIVAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO DOS
INTERNOS DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL

MARIA NEUMA MARQUES

Monografia elaborada como parte dos requisitos à obtenção do título de Especialista em Educação de Jovens e Adultos (EJA) para Professores do Sistema Prisional, outorgado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Encontra-se à disposição dos interessados na Biblioteca do Centro de Humanidades da UFC, Bem como na biblioteca da Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização (EGPR/SEJUS). A citação de qualquer parte ou trecho deste texto só será permitida desde que feita em conformidade com as normas da ética científica.

Aprovada em: ____/____/____.

Prof. Rejane Mary Moreira
Orientadora

Maria Neuma Marques
Orientanda

Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola
Coordenador do Curso

Profª Drª Maria José Barbosa
Coordenadora pedagógica

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela sua presença na minha vida, sem que eu precise pedir a sua providência, pela fé, pelo auxílio nas minhas escolhas, por me acolher e me confortar nas horas difíceis.

Aos meus filhos, Ana Carolina e Sinval Júnior (presente de Deus), por todo amor, carinho e apoio incondicional, vocês são os melhores filhos do mundo. Amo muito vocês!

Aos meus pais que são a razão da minha existência; exemplo de simplicidade e de honestidade.

A todas as pessoas amigas, professores colegas do curso que diretamente ou indiretamente me motivaram a realizar essa jornada, em especial as colegas de trabalho Angela, Ana Maria e Vânia coordenadora pedagógica do Centro Educacional São Miguel.

Aos meus colegas de curso: Nancira e Cleber, que durante os trabalhos de equipe sempre estiveram comigo.

A professora Rejane Mary Moreira, pela orientação segura, competente e estimulante na realização desse trabalho.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes”.

(Paulo Freire)

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo geral analisar como a Metodologia de projetos contribui para o alcance da aprendizagem, motivação e ressocialização dos jovens em conflito com a lei, internos no Centro Educacional São Miguel. Nesse Centro os educandos se encontram em processo de aquisição da leitura e da escrita e fora de faixa etária de escolaridade. Demonstrem falta de interesse pelo estudo, são excluídos e considerados um problema na comunidade em que estão inseridos. Nesse contexto as ações pedagógicas são desenvolvidas através da Metodologia de Projetos de forma significativa levando o jovem a refletir sobre sua condição de um novo ser em convívio com a sociedade, sujeito de suas práticas, consciente, capaz de exercer sua cidadania. Buscou-se fazer uma abordagem sobre o ensino através desta metodologia. Para tanto ao se fazer a pesquisa se apoiou em autores como: Fernando Hernández, Montserrat Ventura, Paulo Freire, Emilia Ferreira e Ana Teberosk. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, pesquisa de campo. Foram utilizados questionários aplicados a alunos com seis questões para os professores sete questões, dos quais se conclui que o ensino através de projetos é uma metodologia que valoriza a participação do educando e do educador no processo de ensino-aprendizagem, tornando-os responsáveis pela execução de cada projeto de trabalho, possibilitando o desenvolvimento da consciência crítica para a transformação de um novo ser capaz de viver em sociedade exercitando sua cidadania.

Palavras-chave: Metodologia de Projetos. Aquisição da Aprendizagem. Motivação e Ressocialização.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	CONTEXTO HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL.....	10
2.1	A Unidade Educativa-Centro Educacional São Miguel.....	11
2.2	Perfil do socioeducando do Centro Educacional São Miguel.....	13
2.3	O que é um projeto didático e como surgiu.....	15
3	LEITURA E METODOLOGIA NOS PROJETOS DIDÁTICOS NO CESM.....	20
3.1	O que os projetos propiciam?.....	24
3.2	Projetos e temas transversais.....	26
4	PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA.....	29
4.1	Sistematização e análise dos dados.....	30
5	CONCLUSÃO.....	37
	REFERÊNCIAS.....	39
	ANEXO A – QUESTIONÁRIOS.....	41
	ANEXO B – CAPÍTULO IV DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO	
	ADOLESCENTE.....	44
	ANEXO C – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO	
	DIDÁTICO.....	46
	ANEXO D – PROJETO SOLETRANDO.....	47
	ANEXO E – CIDADANIA E RESGATE HISTÓRICO DO NOSSO POVO.....	53

1 INTRODUÇÃO

O Centro Educacional São Miguel (CESM) tem como característica fundamental trabalhar em consonância com o artigo 108 do estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que dispõe sobre a internação provisória, ou seja, o atendimento a adolescentes de doze a dezoito anos, oriundos da capital ou do interior, encaminhados por decisão judicial e que aguardam a instrução processual por quarenta e cinco dias.

Esse contexto educacional é considerado fora dos padrões “ditos normais”, por conta da permanência do jovem em conflito com a lei no centro educacional ser somente de quarenta e cinco dias; o processo socioeducativo direcionado ao adolescente visa reduzir sua situação de vulnerabilidade e reintegração ao contexto sócio familiar. Nessa perspectivava, a ação pedagógica é um trabalho de construção de valores e uma das questões que preocupa o educador no direcionamento de sua prática pedagógica é o encaminhamento metodológico dos conteúdos que assegurem uma aprendizagem no processo socioeducativo.

Nesse sentido observou-se que uma grande parte dos adolescentes internos no Centro, privados de liberdade se encontram ainda em processo de aquisição da leitura e da escrita fora de faixa etária de escolaridade e afastado da escola. Demonstram falta de interesse pelo estudo por terem sido excluídos e considerados um problema na comunidade que estão inseridos. É preciso garantir as condições necessárias para que esse jovem deixe de ser considerado um problema e seja tratado como sujeito de direito e sem preconceitos.

Nesse contexto as ações pedagógicas são desenvolvidas através da metodologia de projetos adotada para o ensino no Centro Educacional São Miguel, que favorece a criação de estratégias na organização dos conhecimentos a serem trabalhados.

A diversidade constatada nos níveis de escolarização dos adolescentes atendidos requer a implementação de programas que, possibilitem em curto prazo, o nivelamento idade série que possibilite sua inserção na escola formal e no mercado de trabalho quando concluído o cumprimento de sua medida socioeducativa.

Partindo dessa compreensão justifico, o meu interesse em estudar a metodologia de projeto utilizada no processo educativo no Centro Educacional São Miguel e analisando o desenvolvimento e a contribuição que esta traz para o alcance

dos objetivos: aprendizagem, motivação e ressocialização dos jovens internos com medida socioeducativa.

O modelo tradicional de educação onde o ensino acontece de forma mecânica, o professor detentor do conhecimento e o aluno como recipiente é criticado por educadores como: Decroly, Freire, Montessori, Perrenoud, nessa perspectiva entende-se a necessidade da escola adotar uma metodologia que favoreça a participação ativa do educando, um novo paradigma que ultrapasse as fronteiras da fragmentação do saber e do fazer que transcenda o simples “conteudismo” conservador das práticas pedagógicas das salas de aulas e assim propor novos caminhos pedagógicos inseridos em modelos epistemológicos, capaz de ressaltar a capacidade de criar, de construir e modificar de forma harmoniosa, o mundo desse jovem.

Nessa reflexão percebe-se a necessidade de inserir o jovem de internação provisória na escola de maneira que ele aceite de forma prazerosa participar das atividades pedagógicas. A proposta de trabalhar com projetos didáticos possibilita ao educando adentrar na sala de aula e participar do desenvolvimento dos trabalhos escolares em qualquer etapa e período de sua permanência na unidade sem prejuízo para o seu aprendizado.

Esse processo educativo realizado através de projetos é uma metodologia de trabalho que visa a dar vida ao conteúdo tornando o aprendizado mais atraente, tornando o ensino mais significativo. Nesse sentido essa pesquisa teve como objetivo geral analisar a contribuição da metodologia de projeto na aquisição da aprendizagem motivação e ressocialização dos jovens internos no Centro Educacional São Miguel.

Nessa perspectiva observou-se que o ponto de partida do processo ensino-aprendizagem não pode se distanciar de uma aprendizagem significativa que venha a contribuir para a motivação da continuação de sua escolarização e formação do cidadão no seu desenvolvimento e crescimento pessoal, social e político.

O trabalho foi organizado em três capítulos. O primeiro capítulo, intitulado Contexto Histórico do Centro Educacional São Miguel, corresponde a uma breve análise do perfil do socioeducando e metodologia de ensino segundo teóricos renomados como Hernández & Ventura, Paulo freire entre outros. O segundo capítulo trata da Leitura e Metodologia de Projetos como contribuição para a

Aprendizagem, Motivação e ressocialização dos Socioeducando na internação provisória. O terceiro capítulo descreve o percurso Metodológico da Pesquisa e análise dos dados.

2 CONTEXTO HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL

O Centro Educacional São Miguel situa-se no Bairro Passaré e tem como característica fundamental trabalhar em consonância com o artigo 108 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre a internação provisória, ou seja, o atendimento a adolescente de 12 a 18 anos, provenientes da capital ou do interior, encaminhados por decisão judicial e que aguardam a instrução processual por até quarenta e cinco dias.

A internação provisória, cuja natureza é cautelar, segue os mesmos princípios da medida socioeducativa de internação (brevidade, excepcionalidade e respeito à condição de pessoa em desenvolvimento). Para garantir a excepcionalidade e brevidade da internação provisória, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA determina que sua duração é de, no máximo 45 dias, exigindo-se para sua decretação que a decisão seja justificada e fundamentada em indícios suficientes de autoria e materialidade, devendo ser demonstrada a sua imperiosa necessidade (artigo 108, “caput” e parágrafo único do ECA). Impõe a demais, esta Lei, a imediata liberação do adolescente em conflito com a lei, especialmente quando houver o comparecimento de qualquer dos pais ou responsáveis. (BRASIL, 2006, p. 28).

Esse centro destina-se ao atendimento de adolescentes do sexo masculino que conta com uma estrutura, de pessoal organizada para o atendimento ao Socioeducando, que ao chegarem da delegacia da criança e do adolescente (DCA) fazem uma acolhida inicial para obter informações essenciais, bem como uma breve análise da situação do jovem em conflito com a lei. Em seguida é feito o atendimento técnico pelo serviço social e pela pedagogia para avaliação da situação familiar e matrícula para inseri-lo em sala de aula e oficinas pedagógicas.

De acordo com o Manual do Socioeducador (2009):

A qualificação do atendimento ao adolescente atendido no sistema socioeducativo será reflexo de um projeto pedagógico que agrega princípios e programas, em consonância com as recomendações legais e pedagógicas contempladas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. (CEARÁ, 2009, p. 12).

O Centro Educacional São Miguel foi construído no ano de 1982, ainda com o código de menores em vigor, tendo em vista a necessidade de uma unidade para adolescentes de conduta grave na capital, considerando que a unidade antes existente no Amanari, distrito de Maranguape, era isolada, de difícil acesso e

comunicação, sem controle dos gestores superiores, apresentando atendimento e resultados precários.

Ao objetivar a ressocialização do adolescente em conflito com a lei sua estrutura física foi modificada com reformas nos blocos, dormitórios e salas, bem como realização de investimento na profissionalização através de cursos profissionalizantes e oficinas.

Ao longo dos seus dez anos de existência, já na capital essas modificações e reformas, direcionaram-se para um atendimento de acordo com a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que traz em seu interior a proteção integral da criança e do adolescente, passando a envolver a sociedade civil na discussão, decisão e controle das políticas de atenção nesta área.

Com essas mudanças a Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Ceará (FEBEMCE), hoje Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) teve que adequar sua proposta de trabalho, bem como suas Unidades de internações, considerando que a nova Lei vigente, exclui toda a irregularidade (Desamparo Social) cometida à criança e ao adolescente, como motivo para privação de liberdade, devendo esta somente acontecer mediante flagrante do ato infracional, ou por ordem fundamentada da autoridade competente.

Em janeiro de 2006, o sistema de atendimento do CESM passou a ter como referência a medida provisória – o adolescente permanece na unidade pelo prazo máximo de 45 dias tempo estipulado para a instrução processual do Socioeducando. Durante este período de permanência provisória os internos participam das atividades pedagógicas desenvolvidas no centro.

2.1 A Unidade Educativa - Centro Educacional São Miguel

A Unidade Educativa conta com quatro professoras e uma coordenadora pedagógica. Todas as professoras são graduadas em pedagogia encontram-se cursando especialização em educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional Dentre as quatro, uma tem habilitação em Língua Portuguesa e Especialização em Metodologia de Ensino Fundamental e Médio, uma formada em Letras e duas graduadas em pedagogia.

Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando sua autonomia, sua identidade em processo, devo pensar também, em como ter uma prática educativa em que aquele respeito que sei dever ter ao educando, se realize em lugar de ser negado. Isto exige de mim uma reflexão crítica permanente sobre minha prática através da qual vou fazendo a avaliação do meu próprio fazer com alunos educando (FREIRE, 2009, p. 64).

De acordo com a proposta de atendimento ao adolescente em conflito com a lei no Ceará:

A implementação desta proposta requer um processo de formação continuada de todos os profissionais que atuam na Instituição Educativa. Há necessidade de que todos, da direção às equipes de apoio, conheçam esta proposta e internalizem que, em paralelo às atribuições de cada um, assume, como essência do trabalho a realizar, o papel do educador. Portanto processo de formação de todo o pessoal tem início no estudo desta proposta pedagógica, visto que sua operacionalização exige mudanças de concepção no tocante aos fundamentos que nortearão o processo "Educativo". (CEARÁ, 2002, p. 56).

Nesse contexto entende-se a necessidade que o professor adquira uma postura de mediador e facilitador da aprendizagem que favoreça a construção de novos conhecimentos posturas e atitudes para uma formação cidadã, que permita a aprendizagem prazerosa, possibilitando transformações significativas na vida do educando.

Para Freire e Arroyo:

Todo ato educativo, inclusive a educação dos educadores (as), é um permanente diálogo, uma permanente e atenta escuta dos processos educativos formadores e deformadores, que acontecem dentro e fora da escola. Educar o educador é aproximá-lo tanto quanto possível daquela tão repetida frase: 'tudo que é humano me toca, me preocupa e ocupa'. Educar a sensibilidade perante o humano. (FREIRE; ARROYO, 2000 *apud* CEARÁ, 2002, p. 58).

Nesse sentido entende-se que o professor deve ter a consciência na tomada de decisões sobre o seu fazer docente, ainda que conheça que o clima, os objetivos, os valores e procedimentos institucionais pesem em seu projeto individual diminuindo a distância entre o discurso que procura ser claro e a realidade que é concreta, e assim, se efetive uma educação de qualidade, que considere o conhecimento do professor e do aluno como algo que pode ser, revisto, analisado e redimensionado de melhorias na educação escolar e conseqüentemente na formação dos educadores.

Freire (2009) em *Pedagogia da Autonomia* defende que aprender é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito.

Toda a prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que, aprendendo ensina, daí o seu cunho gnosiológico: a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos; envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais; implica, em função de seu caráter diretivo, objetivo, sonhos, utopias, ideais. Daí a sua politicidade, qualidade que tem a prática educativa de ser política, de não poder ser neutra. (FREIRE, 2009, p. 77-78).

2.2 Perfil do socioeducando do Centro Educacional São Miguel

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), responsável pela execução da política de proteção dos adolescentes em conflito com a lei e conseqüentemente de por em prática o que a lei determina, busca um trabalho de qualidade procurando conhecer os jovens atendidos. A maioria dos internos no CESM está na faixa etária de 16 e 17 anos, e com escolaridade do segundo segmento, isto é, do 6º ano ao 9º ano. Observa-se um crescimento no número de jovens que iniciaram o ensino médio. Esses jovens demonstram um sentimento de acomodação e conformismo denunciando certo fatalismo e sem disposição para buscar alternativa para mudar a situação na qual se encontra. Estes ao chegarem à unidade apresentam-se sem perspectiva em relação ao futuro de suas vidas, embora que, enquanto permanecem internos sentem-se motivados ou obrigados a participar das atividades pedagógicas existente no Centro Educacional.

De acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducando (SINASE), em relação aos internos, devem garantir o atendimento personalizado (adolescente e família), a inserção em atividades pedagógicas, bem como seus direitos sociais básico de saúde, alimentação, higiene e integridade física. Além de profissionais da área da saúde (Médico, Auxiliar de Enfermagem e Dentista), os adolescentes dispõem no CESM de intervenção profissional do Serviço Social, da Psicologia, Pedagogia e acessória Jurídica, categorias que compõem o setor técnico, diretamente responsável pelo acompanhamento e avaliação do adolescente no cumprimento da medida.

Quanto à questão pedagógica percebe-se que há a preocupação em adotar uma metodologia que desperte no Socioeducando o interesse pelo

conhecimento. A desmotivação em relação aos estudos é reconhecida pela falta de perspectiva proporcionada por um sistema desigual de renda e salários, que não possibilitam as condições básicas de vida à maioria das famílias que trabalham; o envolvimento com as drogas ou com gangues, a desestrutura familiar entre outras causas que são fortes motivos, bem como a divergência entre o discurso de ascensão social através da escola e da realidade posta.

Diante dessa realidade existe questionamento quanto à existência da escola durante a medida provisória. Por esse motivo ressalta-se o capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que trata do direito a educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Art. 53 – A criança e o adolescente têm direito a educação, cultura, esporte e ao lazer visando, ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Direito de ser respeitados por seus educadores;
- III. Direito de contestar critérios avaliativos podendo recorrer as instancias escolares superiores;
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V. Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência; (BRASIL, 1990, p. 9).

A legislação garante condições para que o jovem em conflito com a lei continue ou retome seus estudos para que possa desenvolver-se no sentido de alcançar a fase adulta inserido na sociedade exercendo sua cidadania. Diante dos direitos estabelecidos legalmente, o poder público passa a responder perante a sociedade pela execução dos serviços correspondentes a garantia desses direitos, podendo ser cobrado pela sociedade civil, quando negado ou negligenciado essa sua responsabilidade.

Art. 124 do ECA, mencionando os direitos ao conhecimento relativo a sua situação processual inclui o direito de receber escolarização; profissionalização e de ter condições dignas para a sua permanência no internato (BRASIL, 1990).

Art. 58 do ECA, no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura (BRASIL, 1990).

Estamos vivendo um momento de transição dos paradigmas que norteiam a sociedade e conseqüentemente a educação, o Estatuto da Criança e do

Adolescente abriu as portas para um novo horizonte e hoje, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) visa à concretização contida na legislação para a efetivação da cidadania dos adolescentes em conflito com a Lei.

Nesse sentido o processo educativo desenvolvido no centro de medida educativa, através dos projetos didáticos, está comprometido com o presente do educando despertando a sua consciência crítica da realidade em que se encontra motivando-o a participar de forma ativa nas atividades possibilitando a construção de sua identidade positiva diante de si e da sociedade.

2.3 O que é um projeto didático e como surgiu

Contrapondo ao modelo tradicional de educação alguns autores como: Decroly, Freire, Montessori e Perrenoud que tratam da discussão sobre o que hoje se destaca como princípio de metodologia de projetos, surge a Escola Nova na Europa e no Brasil, a partir de 1920, mais intensamente na década de 30, no final do século XIX.

Segundo a Revista Educação e Tecnologia, (O PROJETO..., 2005) a Escola Nova destacou-se por sua oposição à educação tradicional que é baseada na transmissão de conteúdos descontextualizados, sem significado para a vida dos educandos. Foi a partir desse modelo de ensino que surgiu a ideia de ensino por projetos.

Em contraposição ao modo de ensino, foi enfocada uma maior proximidade entre os educandos e o professor, uma educação integral que prepare para a vida, o professor no papel de sujeito mediador que dinamiza o processo educativo e o educando que participa da construção do conhecimento, da prática e da valorização do ambiente de aprendizagem. Nesse contexto iniciaram as discussões sobre o que hoje se destaca como princípio da metodologia de projetos.

O Projeto Trilhos Marinho – uma abordagem de ambientes não formais de aprendizagem através da Metodologia de Projetos (2005) nos afirma que

Ao falar em projetos didáticos, reflete-se uma das dimensões do planejamento: a mediação que contempla vários elementos, sendo a metodologia um deles. Etimologicamente, metodologia significa estudo de métodos. A palavra método vem do grego *méthodos* – de meta (pelo, através, fim) e *hodós* (caminho). Portanto metodologia é o modo, ou seja, a

maneira que o professor desenvolve uma atividade. (OLIVEIRA; MOURA, 2005, p. 48).

Nesse sentido entende-se que a opção metodológica contempla escolhas, tendo em vista a visão de ser humanos, sociedade, conhecimento e educação. Portanto nela está implícita a visão de mundo, a formação acadêmica do professor e sua ética comprometida com um processo de construção do conhecimento e não de uma mera reprodução.

De acordo com Hernández e Ventura (1998, p. 59),

Essa proposta pretende desenvolver no estudante um senso, uma atitude, uma forma de relacionar-se com a nova informação a partir da aquisição de estratégias procedimentais, que faça com que sua aprendizagem vá adquirindo um valor relacional e compreensível. Tal intenção parece a mais adequada se o que se pretende é aproximar-se à complexidade do conhecimento e da realidade e adaptar-se com certo grau de flexibilidade às mudanças sociais e culturais. (HERNANDEZ; VENTURA, 1998, p. 59).

A escolha de um método necessita do professor, elaborar e planejar sua ação concreta e decidir entre as diversas metodologias como: metodologia expositiva, por projetos, exposição dialogada, exposição provocativa, dialética de construção do conhecimento e dialógica. Ao optar por uma destas o educador estará determinando o tipo de formação de seus educandos, apoiado no paradigma da construção do conhecimento. Entretanto, é preciso estar atento às escolhas, pois a opção metodológica não é uma opção neutra.

O espanhol Fernando Hernández é o grande defensor da metodologia de projetos.

Através da metodologia de projetos a aprendizagem é um processo global, que integra saber com o fazer, a prática com a teoria. “Não existem temas que não possam ser abordados através de projetos” (HERNANDEZ; VENTURA, 1998, p. 68).

Na concretização de um projeto faz-se necessário selecionar temas ou problemas da realidade social da vida dos educandos, mesmo que estes não façam parte das áreas das disciplinas curriculares tradicionais, servem como motivos temáticos a serem trabalhados numa visão interdisciplinar que globalizem conteúdos escolares com assuntos da vida cotidiana dos alunos.

Abordando especificamente os Projetos de Trabalho, os autores Hernández e Ventura (1998) destacam os seguintes aspectos como os mais relevantes em um projeto:

- a) a escolha do tema a partir das experiências anteriores dos alunos. Esse tema pode fazer parte do “currículo oficial”, de uma experiência comum, de um fato da atualidade, de um problema proposto pelo professor. Ressalte-se que não existem temas que não possam ser abordados por meio de projetos;
- b) a atividade do professor, após estabelecido o tema e levantadas as hipóteses a respeito dele, deverá ser de especificar o fio condutor que fará com que o projeto ultrapasse a aquisição de informações e se torne instrumento para a construção de novos conhecimentos. Ele deve destacar os conteúdos conceituais e procedimentais possíveis de ser desenvolvido, indicar fontes de informação, criar um clima de envolvimento e interesse do grupo e planejar etapas do projeto;
- c) a atividade dos alunos, após a escolha do projeto, é a elaboração de um roteiro inicial de investigação da classe; busca de informações que complementem e ampliem aquelas apresentadas inicialmente na proposta; tratamento dessas informações, uma vez que elas possibilitam visões da realidade, síntese, estabelecimento de relações e novos questionamentos; realização da avaliação de todo o processo interno e externo de elaboração do projeto;
- d) na busca das fontes de informação, parte-se do pressuposto de que o aprender é um ato comunicativo. O educador assumirá, então, o papel de facilitador desse processo, na medida em que, partindo de sua capacidade, transformará as referências informativas em materiais de aprendizagem, com uma intenção crítica e reflexiva. A autonomia dos alunos é favorecida, mais do que pela busca das fontes de informação, pelo diálogo estabelecido entre professor e aluno para estabelecer comparações, inferências e relações, o que ajuda a dar sentido à aprendizagem que se pretende com os projetos.

Segundo Hernández e Ventura, a função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação. Para eles:

O tratamento da informação a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio (HERNANDEZ; VENTURA, 1998, p. 61).

A ideia de organizar o conhecimento escolar em forma de projeto de trabalho permite aos educandos iniciarem uma aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes que lhes possibilitem organizar informações, descobrindo as relações que podem estabelecer a partir de um tema ou de um problema.

Para Hernandez e Ventura (1998, p. 76) Mediante os projetos de trabalho, se pretende, sobretudo, dar ênfase à apresentação do aluno dos procedimentos que lhe permitam organizar a informação.

O ponto de partida para a definição de um projeto é a escolha de um tema ou de um problema motivador. O tema pode pertencer ao currículo, proceder de uma experiência comum, um passeio, uma viagem, originar-se de um fato da atualidade ou de uma questão decorrente de outro projeto.

Segundo Brasil (2002), lidar com projetos pressupõe um modo de trabalhar, trazendo desafios aos professores e criando novas possibilidades de pensar e agir, de forma a construir um conhecimento participativo.

Os projetos de trabalho traduzem reflexões e experiências em educação, desenvolvendo concepções e práticas educativas. O projeto não apresenta soluções ou respostas imediatas. Oferece um caminho que ajuda a repensar e recriar a escola, reorganizar o espaço, a gestão, o tempo e a relação entre professores e alunos (BRASIL, 2002, p. 175).

Um projeto é uma intervenção pedagógica específica que visa promover avanços específicos. De acordo com a promotora de Justiça Maria Pilar Maquieira Menezes:

As escolas têm que adotar uma visão receptiva sobre esses jovens. É preciso também, que sejam criados projeto pedagógico específicos para que eles se sintam atraídos ao ambiente escolar, destacou a promotora, frisando que, dentre os jovens em cumprimento de medidas socioeducativa, aqueles que estuda tem um nível reincidência muito menor o daqueles que não frequentam o ambiente escolar (PINHEIRO, 2011, p. 1).

Nessa reflexão observa-se a necessidade de que cada projeto seja planejado com os objetivos de aprendizagem, bem como os resultados concretos do projeto que devem ser estabelecidos previamente, juntamente com as estratégias que serão utilizadas para atingir as metas definidas. Nisto os projetos devem

direcionar as práticas educativas para o desenvolvimento do cidadão, contribuindo para sua inclusão social, voltada para as práticas sociais.

Dessa forma devem-se levar em conta os preceitos legais postos na LDB 9.394/96, uma educação que promova a articulação entre a preparação para o exercício da cidadania e a preparação dos jovens para inserção crítica e competente nas relações produtivas e sociais, visando também à continuidade.

Brasil entende que: “Lidar com projetos pressupõe um modo de trabalhar, trazendo desafios a professores alunos e criando novas possibilidades de pensar e agir, de forma a construir um conhecimento participativo.” (BRASIL, 2002, p. 175).

É importante saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse dos educandos, assim o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas do projeto.

Trabalhar com projetos tem sentido porque parte das questões de investigação. O aluno vai desenvolver estudos, pesquisas em diferentes fontes, buscar, selecionar e articular informações com conhecimentos que já possui, para compreender melhor essas questões, tentar resolvê-las ou chegar a novas questões. Esse processo implica no desenvolvimento de competências para desenvolver a autonomia e a tomada de decisões, as quais são essenciais para a atuação na sociedade atual, caracterizada por incertezas, verdades provisórias e mudanças abruptas. (GERIN; PORTO; NASCIMENTO, 2004, p. 11).

Os Projetos de leitura são relevantes como auxílio à compreensão em qualquer disciplina, bem como desenvolver competências de leitura e escrita, possibilitando ao educando tornar-se um agente transformador e construtor da sua história.

3 LEITURA E METODOLOGIA NOS PROJETOS DIDÁTICOS NO CESM

Os projetos de incentivos à leitura e conseqüentemente a escrita são iniciativas das mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e de habilidades que extrapolam o ensino da disciplina de língua portuguesa. A leitura leva o ser humano a adquirir conhecimentos, desenvolver a capacidade de resolução de problemas, reestrutura conceitos e oferece possibilidades de recreações, atingindo mais facilmente a sua realização pessoal.

Segundo Ferreiro e Teberosky (1986, p. 156),

Os atos de leitura estão sempre presentes dois elementos observáveis: a pessoa que ler e o objeto que está sendo lido. A presença dos dois não basta, entretanto, para segurar que um ato de leitura esteja sendo efetivado é necessário que a pessoa atue de determinada maneira sobre o objeto para que sinais externos da realização do ato sejam captados com indicadores do processo de leitura. Além de interpretar os índices da ação de ler, é também necessário que o objeto com o qual o leitor interage seja identificado como algo que pode ser lido ou algo que serve para ler.

A linguagem articula-se a uma rede complexa de capacidade cognitiva. Quanto a aquisição da linguagem, sabe-se que todos os falantes aprendem naturalmente a falar, quando inseridos em uma comunidade de fala, estruturando assim, uma gramática internalizada formando um conjunto que permite expressar o que se deseja.

A leitura é uma forma exemplar de aprendizagem, é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade.

Como afirma Machado (1999, p. 87-88).

O melhor estímulo para a leitura é a curiosidade – é indispensável que também se leiam textos criadores, textos que tragam prazer de pensar, interrogar, sonhar, ligar-se com o resto da humanidade (inclusive gente de outras épocas e outros lugares), textos que brinquem com a sonoridade das palavras que aproxime conceitos e que desenvolvam a inteligência e o espírito crítico. Textos que usem as palavras de maneira artística, rica, sublinhando a beleza que possa nascer do contato entre elas valorizando a multiplicidade de significados possíveis que elas possam ter, se abrindo para a infinidade de conceitos que elas podem apontar.

O adulto mediador da leitura intérprete de um mundo repleto de aventuras que ajuda os educandos alargarem as fronteiras do seu próprio mundo com incentivos descobrem que a leitura lhe permite viver experiências diferentes de seu

cotidiano; a trama do texto faz-lhe experimentar sentimentos de alegria, tristeza, medo, angústia, encantamento com essas leituras.

Hoje, tem-se notado maior esforço entre educadores para entender às diferenças individuais dos educandos em sala de aula no CESM, levando em consideração, tanto o aluno mais lento, quanto aquele com ritmo mais acelerado de aprendizagem.

A leitura é entendida como um conjunto de habilidades que envolvem estratégias de vários tipos, que asseguram ao aluno o desenvolvimento da capacidade de fazer relações e se envolver com interesse no processo, de forma que o grau de atenção dado ao texto se confirme através do propósito consciente focalizado por ele para aprender a informação procurada no texto.

De acordo com SOLÉ (1998: 172-173). “Aprender a ler significa aprender a encontrar sentido e interesse na leitura aprender a se considerar competente para a realização de tarefas de leitura, auto-interrogar sobre o conteúdo e sobre a sua própria compreensão”.

Para essa concretização faz-se necessário à utilização de estratégias de leitura que auxiliam o educando no acompanhamento do seu próprio sucesso.

Os projetos são excelentes situações para que o aluno produzam textos de forma contextualizada – além do que, dependendo de como se organizam, exigem leitura, escuta de leitura, produção de textos orais, estudo, pesquisa ou outras atividades. (BRASIL, 1997b, p.50).

As habilidades de compreensão da leitura são fundamentais porque tudo que se ensina e se aprende na escola está diretamente ligado a ela e depende dela para manter-se e se desenvolver.

No entanto, faz-se necessário que a aprendizagem de leitura se baseie na experiência do aprendiz proporcionando a este a oportunidade de enriquecimento da experiência e o alcance de novos estágios de desenvolvimento. Pois a compreensão da leitura depende das experiências anteriores do leitor em relação ao conteúdo do que lê. Para formar bons leitores é preciso oferecer-lhes textos do mundo, ou seja, textos que tenham haver com conhecimento de mundo que cada um possui.

De acordo com os PCNs: “Para aprender a ler, portanto, é preciso interagir com a diversidade de textos escritos, de testemunhar a utilização que os já leitores fazem deles em particular de atos de leitura de fato [...]” (BRASIL, 1997b, p. 56).

Ensinar as crianças a ler e escrever e a se expressar de maneira competente na língua portuguesa é o grande desafio dos professores das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Existem mudanças importantes sendo realizadas: vários Estados estão remodelando seus currículos e investe-se mais na atualização dos professores. Mas a verdade é que ainda há muito a fazer. O índice de repetência e de abandono no Brasil, um dos mais altos do mundo, é resultado, principalmente da dificuldade que a escola tem em ensinar a ler e escrever. (PARÂMETROS..., 1998, P. 5).

A Metodologia de projeto prioriza o ensino através de atividades diversificadas de leitura com diferentes tipos de textos, o que proporciona ao educando a decodificação e a construção de significados durante a leitura de índices visuais enriquecidos pela interação dos textos como o conhecimento de mundo do leitor. “Leitura de textos diversificados melhora a pior turma da escola.” (PARÂMETROS..., 1998, p. 10).

Para isso, entende-se que é preciso inicialmente trabalhar com informações e vivências de vida do aprendiz, por se constituírem maior significado, oferecendo oportunidades para os educandos familiarizarem-se com os mais diversos suportes materiais da escrita como: a leitura utilizando jornais, revistas em quadrinhos, cartazes, dentre outros, permitindo a apropriação desse material como meio de observar, questionar e experimentar os vários usos da escrita no mundo em que vive. É deste modo que o estudo através de projeto favorece uma experiência rica em situações de uso da leitura e da escrita, especialmente para aqueles que não tem a oportunidade de viver estas experiências em seu meio social e familiar.

A preocupação em educar para a vida envolve formar bons leitores e desenvolver nestes o gosto e o compromisso com a leitura.

Segundo os Parâmetros curriculares Nacionais – PCNs:

Não se forma bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura. (BRASIL, 1997b, p. 58).

Nesse sentido percebe-se que os professores devem ter o cuidado de sugerir ao educando livros que transmitam valores positivos em consonância com o momento histórico em que ele vive.

É mediante a interação de vários níveis de conhecimento linguístico, textual, conhecimento de mundo que o educando consegue construir o sentido do texto, quanto mais conhecimento textual mais fácil será a sua compreensão.

Para BAMBERGER (1986, P.11) “A leitura favorece a remoção de barreiras educacionais, concedendo oportunidades mais justas de educação, principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual”.

Percebem-se mudanças nas linguagens das periferias, onde existem projetos com objetivos de quebrar paradigmas levando os jovens a se descobrirem através de seus talentos e de sua linguagem libertadora.

Entretanto, no CESM essas mudanças e transformações também acontecem com seus educandos interagindo com a língua e a escrita em seus usos e práticas sociais, com material de leitura, este não artificialmente produzido. Contudo, faz-se necessário ressaltar a contribuição do Projeto Soletrando desenvolvido no CESM que tem por finalidade despertar nos Socioeducandos em cumprimento com a lei, o desejo de descobrir palavras e aprender seus significados, despertar o gosto pela leitura da produção textual, resgatando seus valores, o que lhes propiciam desenvolvimentos nos hábitos de ler e escrever. Essa iniciativa pedagógica baseou-se em um programa de inclusão, voltado a estudantes da rede municipal e estadual.

O Projeto Soletrando foi adotado para as medidas socioeducativas desde 2008 com a proposta de integrar os educandos ao mundo da leitura e escrita, através de competições entre os mesmos.

Nesse contexto, observa-se que esse projeto se opõe a proposta freiriana, que afirma: “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 2009, p. 47).

A educação para Paulo Freire deve ser compreendida fundamentalmente como processo de “conscientização” possibilitando ao educando uma postura crítica diante da realidade para a transformação e o exercício de sua cidadania.

Apesar dessa oposição percebe-se que o Projeto Soletrando torna-se interessante para os educandos por se tratar de uma competição, ou seja, um jogo.

Observa-se que os resultados “positivos” dessa iniciativa se fazem notar na realização dos exames supletivos, hoje Educação de Jovens e Adultos (EJA) onde se observou um aumento no nível de aprovação em todas as disciplinas, no aumento da procura por livros paradidáticos na biblioteca e no melhor desempenho no uso da Língua Portuguesa, tanto na fala quanto na escrita. Esse projeto tem o objetivo de despertar e desenvolver nos Socioeducando o hábito de leitura e a habilidade da escrita, de acordo com a Nova Ortografia, permitindo aos mesmos a possibilidade de ler o mundo de modo mais consciente e crítico, uma vez entendido o papel da educação para a sua ressocialização.

Sendo assim, entende-se que para enfrentar os desafios da aquisição da leitura e escrita na atualidade, faz-se necessário, a elaboração de projetos que visem à motivação e o interesse dos educandos pela leitura possibilitando, portanto, novos conhecimentos.

3.1 O que os projetos propiciam?

O trabalho não se torna reduzido, em noções pontuais e não se limita ao que o educando sabe, mas também ao que sabe fazer e à imagem que vai formando de si como estudante. Nesse processo, o educando aprende alguns conteúdos aprendem a aprender e aprende que pode aprender.

Para Hernández (1998), na prática do trabalho com projetos, os alunos adquirem a habilidade de resolver problemas, articular saberes adquiridos, agir com autonomia diante de diferentes situações que são propostas, desenvolver a criatividade e aprender o valor da colaboração.

A pedagogia de projetos é uma metodologia de trabalho que valoriza a participação do educando e do educador no processo de ensino-aprendizagem, tornando-se responsáveis pela execução e desenvolvimento de cada projeto de trabalho.

Segundo Freire (1987) acrescenta-se a essa metodologia uma reflexão sobre realidade social, orientando os projetos de trabalho para uma reflexão sobre as condições de vida da comunidade que o grupo faz parte analisando-as em

relação a um conteúdo sociopolítico maior e elaborando propostas de intervenções que visem transformação social.

As atividades desenvolvidas através dos projetos no Centro Educacional São Miguel abrangem todas as disciplinas, porém com ênfase nas principais disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática.

Os projetos temáticos são elaborados mensalmente pela equipe pedagógica e desenvolvida com os educandos. O enfoque de cada projeto é a conscientização e a valorização do conhecimento para a reflexão da situação vivida pelo educando e mudança de vida através da motivação para a contribuição nas atividades promovidas.

Cabe ressaltar que os trabalhos são realizados dentro da unidade e as pesquisas são feitas pelos alunos através do material colhido pelo professor, já que, os educandos estão privados de liberdade. Portanto, o Projeto deve ser considerado como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho a dar vida ao conteúdo tornando os estudos mais atraentes, envolvendo os educandos efetivamente em todas as ações.

Definir com precisão os objetivos dos projetos didáticos é condição necessária para realizar as atividades propostas no intuito de permitir aos educandos acompanhar o seu próprio desenvolvimento e a sua evolução no processo pedagógico, pois o educando tem a oportunidade de exercitar seus conhecimentos, suas habilidades, sua linguagem escrita, suas ideias, representando o caminho percorrido e garantindo a sua aprendizagem nas áreas do conhecimento com autonomia e criticidade.

Projetos de Infraestrutura:

Ser inovador, criativo, é saber e conseguir romper com o óbvio. É ser capaz de formular a pergunta que ninguém ousa propor o que ninguém proporá. Para ser criativo é preciso ter desapego pela acomodação, ter a coragem de enfrentar resistência e, principalmente, não ter medo de errar. Criatividade depende, antes de tudo, de autoconfiança e confiança no outro. No entanto, criar e inovar não são apenas lampejos, iluminação. Não basta falar "heureka!" e pensar que tudo está solucionado. O grito de heureka é o fim de um problema, mas início de muitos! Então será preciso suar, e muito, até a realização concreta da criação. São assim com escritores, pintores, atores [...] Um minuto de inspiração e um ano inteiro de trabalho duro (ALMEIDA; FONSECA JR., 2000, p. 20).

Pode-se dizer que a maioria das atividades criativas tem sido realizada por meio de projetos. Esta é uma forma inovadora de romper com as prisões

curriculares e da oportunidade de criar um novo modelo de metodologia reveladora por parte dos educadores visando à construção da cidadania e a constituição do educando como sujeito da aprendizagem.

Assim, Hernandez (1998) nos afirma que:

As coisas acontecem porque alguém procura a razão, o motivo, simplesmente acontecem e se aprende delas. Às vezes, uma boa vontade globalizadora faz pensar que se deva encontrar um tema que permita relacionar os conteúdos de todas as matérias. Força-se, então, a entrada de cada uma das áreas do programa. Assim, o docente, se transforma em alquimista da realidade: transforma a paixão por descobrir, por seguir um fio trançado de surpresas e passa a reduzir sua atividade de exploração e criação no limite de alguns conteúdos prefixado. (HERNANDEZ, 1998, p. 112).

Desse modo, no processo de seleção de conteúdos, é indispensável analisar de que forma serão incorporados os conteúdos de natureza atitudinal, que envolvem o componente afetivo – predisposição, interesse, motivação são fundamentais no processo de resgate da autoestima dos alunos do CESM, que cumprem medida socioeducativa. Não se pode esquecer que eles têm a mesma importância dos conteúdos conceituais e procedimentais, pois de certa forma, funcionam como condições para que estes se desenvolvam.

3.2 Projetos e temas transversais

À medida que se busca métodos e relações de cada projeto didático com outros assuntos, sejam eles do campo da leitura ou de outra área do conhecimento abrem-se perspectivas para uma abordagem dos temas transversais.

Segundo Dimenstein (2005, p. 110), em *O Cidadão de Papel*, a sociedade brasileira carrega uma marca autoritária: como uma sociedade escravocrata, além de ter uma larga tradição de relações políticas paternalistas e clientelistas, com longos períodos de governos não democráticos. Atualmente uma sociedade ainda marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

Na medida em que boa parte da população brasileira não tem acesso a condições de vida digna, encontra-se excluída da plena participação nas decisões que determinam os rumos da vida social (suas regras, seus benefícios e suas

prioridades). É nesse sentido que se percebe a ausência de cidadania, cidadania excludente ou regulada, caracterizando a discussão sobre a cidadania no Brasil.

De acordo com os PCNs tanto os princípios constitucionais quanto a legislação daí decorrente (como o Estatuto da Criança e do Adolescente) tomam o caráter de instrumento que orientam e legitimam a busca de transformações na realidade. Portanto, discutir a cidadania do Brasil de hoje significa apontar a necessidade de transformação das relações sociais nas dimensões econômicas, política e cultural para garantir a todos a efetivação do direito de ser cidadão (BRASIL, 1997a, p. 21).

Os temas transversais apresentados de acordo com a estrutura dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental: Ética – Saúde – Meio Ambiente – Orientação Sexual – Pluralidade Cultural – Trabalho e Consumo permitem ao professor e alunos trilhar diferentes percursos sobre esses temas como também ampliá-los, por meio dos projetos didáticos e de acordo com sua criatividade poderá desenvolver seu trabalho em qualquer área de conhecimento.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao propor uma educação comprometida com a cidadania, elegeram baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais orientam a educação escolar:

1. Dignidade da pessoa humana: Implica respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.
2. Igualdade de direitos: Refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício de cidadania. Para tanto há que se considerar o princípio da equidade, isto é, que existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias, religiosas, etc.) e desigualdades. (socioeconômicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efetivamente alcançada.
3. Participação: Como princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, isto é, da complementaridade entre a representação política tradicional e a participação popular no espaço público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogênea e sim marcada por diferenças de classe, étnicas, religiosas, etc.
4. Corresponsabilidade pela vida social: Implica partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva. É, nesse sentido,

responsabilidade de todos a construção e a ampliação da democracia no Brasil (BRASIL, 1997a).

Portanto, os Temas Transversais são de suma importância no cotidiano do CESM, no qual se encontra uma grande parte de adolescentes com diversos valores e atitudes, vindos de diferentes convívios sociais. Entretanto, a inclusão dos Temas Transversais nos projetos didáticos e em especial relacionado à leitura, exige a tomada de posição diante de problemas fundamentais e urgentes na aprendizagem do educando, para a transformação e exercício de sua cidadania.

Ressalta-se que através de materiais usados como recursos didáticos expressões e valores a respeito dos educandos, se realize uma análise crítica desse material que pode representar uma oportunidade, para o desenvolver dos valores, as atitudes dos educandos com os quais se pretende trabalhar através de projetos baseados no letramento buscando adequar um ou mais desses temas por informações não somente dos livros didáticos, mas discutir sobre o que vinculam nos jornais, livros, revistas, fotos, propagandas e programas de TV, que trará à tona suas mensagens implícitas ou explícitas sobre valores e papéis sociais.

Segundo o PROINF:

Um dos símbolos de evolução do ser humano e de uma sociedade é a sua capacidade de planejar, pensar adiante, prever seu futuro para melhorá-lo. O novo cidadão projetista não aceita a realidade só porque sempre foi assim. Ele nega-se a repetição triste e desumanizadora dos fatos, rebelando-se por meio de seus sonhos. Essa nova sociedade que apenas se desenha exigirá cidadãos criativos e utópicos, que deverão saber organizar suas ideias, escrevê-las, defendê-las, enfim, projetar-se (ALMEIDA; FONSECA JR., 2000, p. 64).

O ensino através da Metodologia de projetos antecede o conhecimento como instrumento para a compreensão, possibilitando uma intervenção na realidade em que os jovens se encontram promovendo a cidadania.

4 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Esta pesquisa foi iniciada em outubro de 2011, através do estudo literário sobre o tema Metodologia de projeto didático, o qual despertou interesse na perspectiva de compreensão desse método.

Em uma tentativa de compreender e aprofundar o assunto foi feito um levantamento da literatura com o objetivo de nortear a pesquisa. Para tanto, selecionou-se teóricos como: Fernando Hernández, Montserrat Ventura e Paulo Freire. Todos esses estudiosos apontam para uma metodologia de projetos a ser utilizada para dar forma e conteúdo ao processo de ensino em sala de aula, vinculando a teoria com a prática e com finalidade de alcançar os objetivos desejados.

Após o levantamento do referencial teórico, foi realizada uma pesquisa no Centro Educacional São Miguel, com os educandos da Educação de jovens e Adultos do primeiro e segundo segmentos, e com as quatro professoras deste Centro. Como procedimentos foram aplicados questionários para as professoras e socioeducandos cujos resultados foram analisados a luz do referencial teórico.

Os questionários aplicados com as quatro professoras e os trinta e oito adolescentes representa uma amostra de 30% de um total de cento e trinta alunos de três turmas: primeira com dez (10) a segunda com quinze (15) a terceira com treze (13). O critério de seleção dos alunos foi de forma aleatória.

Tabela 1 – Disposição da população e amostra envolvida com a pesquisa

CLASSES	POPULAÇÃO	AMOSTRA	%
1. Alunos	130	38	-
2. Professores	04	04	-
TOTAL	134	42	31,3

FONTE: Pesquisa direta realizada nos meses de setembro/outubro de 2012 com os socioeducandos e professores do Centro Educacional São Miguel.

Para as quatro professoras foram aplicados questionários com sete questões que tratam sobre a Metodologia de projeto, a proposta pedagógica, a

avaliação do aprendizado, as dificuldades encontradas na prática profissional na EJA e como é percebido o socioeducando no Centro Educacional.

Para os socioeducandos um questionário com seis questões abertas referentes a: importância da existência da escola na Unidade educativa, sobre o estudo através da metodologia de projetos e da motivação e a continuidade aos estudos em liberdade.

Para aplicação dos questionários aos adolescentes cada turma utilizou menos de trinta minutos para suas respostas.

4.1 Sistematização e análise dos dados

Foto 1 – Palestra para os alunos, outubro 2012



Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao questionário aplicado aos alunos, a primeira pergunta indagou-se ao educando se eles gostam da escola. Dos trinta e oito, trinta e seis responderam afirmando gostarem da escola, apenas dois respondeu que não deveria ter escola, pelo curto tempo de permanência na Unidade de medida educativa.

A segunda pergunta tratou sobre a importância da existência da escola na unidade de internação provisória. Trinta e cinco alunos responderam que acham importante para aprender e ocupar o tempo, os três restantes responderam que na unidade deveria ter só o lazer, como exemplo citaram os jogos (futebol).

Foto 2 – Sala de aula, outubro de 2012



Fonte: Dados da pesquisa.

Foto 3 – Momento de trabalhos escritos pelos alunos, Setembro de 2012

A terceira questão indagou sobre o tempo de estudo na escola. Os trinta e oito adolescentes responderam que participam das atividades a menos de trinta dias, por permanecerem na unidade no máximo quarenta e cinco dias.

Quanto à quarta indagação perguntou-se a opinião sobre o estudo através da Metodologia de Projetos. Constatou-se que os trinta e oito socioeducandos consideram importante e interessante os estudos pelos temas abordados e pelas culminâncias dos projetos.

Baseado na Declaração de Jomtiem:

“a escola deverá incorporar efetivamente os conhecimentos – conteúdos e competências – necessários para que o indivíduo possa desenvolver-se física, afetiva, intelectual e moralmente, a fim de desempenhar-se com autonomia no âmbito político, econômico e social no seu contexto de vida”. (MOURA, PAIVA, 2004, P.9).

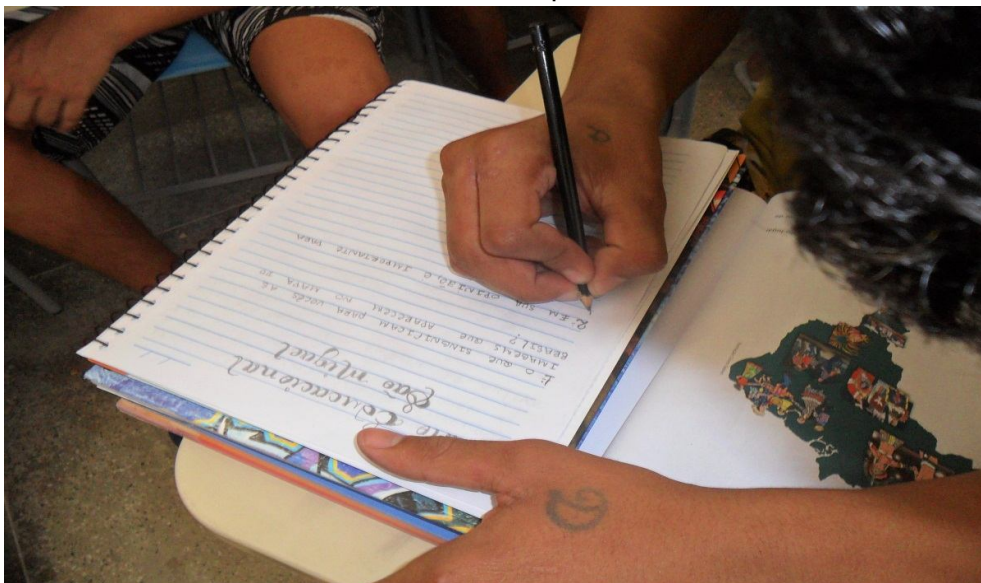
Foto 4 – Socioeducandos que participaram da semifinal do Projeto Soletrando no CESM



Fonte: Dados da pesquisa.

A questão cinco indagou se o socioeducando consegue aprender com os estudos durante a medida educativa. Dos trinta e oito, vinte e nove responderam que conseguem aprender com os estudos, durante a permanência de quarenta e cinco dias, os nove restantes responderam que tem dificuldade de aprender por conta dos problemas e preocupações por estarem privados de liberdade.

Foto 3 – Momento de trabalhos escritos pelos alunos, Setembro de 2012



Fonte: Dados da pesquisa.

A pergunta seis, perguntou ao socioeducando se ele se sente motivado a dar continuidade aos estudos em liberdade. Constatou-se que dos trinta e oito alunos, trinta e seis disseram que se sentem motivados a continuar com os estudos em liberdade, e que têm por objetivo voltar a estudar e mudar de vida, pois pensam dessa forma, principalmente enquanto estão privados de liberdade. Dois alunos disseram que não pensam nos estudos, porém pensam em trabalho e mudança de vida.

As respostas a esta questão são condizentes com o que dizem os autores da pedagogia de projetos, uma organização dos conhecimentos para ser trabalhados, conectando a teoria e a prática, tornando o ensino e a aprendizagem interessante e significativa e conseqüentemente contribui na aquisição da aprendizagem, motivação e ressocialização dos educandos.

Foto 5 – Adolescente em atividade de sala de aula



Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação ao questionário aplicado aos educadores do Centro Educacional São Miguel, faz-se necessária uma análise mais aprofundada em relação a sua prática e métodos de ensino que permita uma compreensão mais clara de sua atuação no processo educacional no contexto em que atua. Contexto que, ao mesmo tempo, determina a educação e por ela é determinado, tendo em vista uma perspectiva de mudança na sua ação educativa com possibilidades de influenciar num processo de transformação do contexto em que ocorre a vida escolar do educando e a prática do educador.

A primeira pergunta se referiu ao conhecimento do educador em relação à proposta pedagógica do Centro Educacional São Miguel. Foi constatada que as quatro professoras conhecem a proposta pedagógica e que esta se encontra desatualizada em alguns aspectos, tais como: escolarização ainda organizada em ciclos, diferentes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que consideram importante a proposta na prática para o sistema de ensino na perspectiva da construção do conhecimento e da transformação dos sujeitos.

A segunda pergunta indagou como a Metodologia de Projeto contribui para o alcance dos objetivos da proposta do Centro. As quatro professoras responderam que para o alcance dos objetivos são desenvolvidas atividades através dos temas transversais e interdisciplinaridade, o processo de construção do conhecimento torna-se significativo, atribuindo sentido ao que se aprende, pela participação e envolvimento dos educandos no desenvolvimento das atividades.

Essa contribuição foi constatada através dos depoimentos dos adolescentes e de suas famílias que acreditam no processo socioeducativo do centro educacional, para a mudança na vida do adolescente em conflito com a Lei.

Segundo Tardif e Lessard em *O trabalho Docente* (2007)

Todo trabalho humano possui fins, que se manifestam sob diversas formas no decorrer da ação: motivos, intenções, objetivos, projetos, planos, programas, planejamento, etc. Esses fins podem ser formalmente declarados e apresentados, ou nascer durante a ação, por exemplo, pela pressão das circunstâncias. Além disso, os fins dificilmente são dados de uma vez por todas. Sendo por natureza temporários, situando-se entre a antecipação e a realização, eles mudam com o tempo da ação, modificam-se durante o trabalho, principalmente no contato com o objeto de trabalho, mas também em função dos recursos disponíveis, bem como das obrigações e contingências que não deixam de aparecer no decorrer do trabalho. Essa experiência não se limita à produção de resultados, mas também é um processo de formação e aprendizagem que modificam os conhecimentos e a identidade do trabalhador e suas próprias relações com o trabalho (TARDIF; LESSARD, 2007, p. 195).

A terceira pergunta indagou como é desenvolvida a prática educativa através da Metodologia de Projetos. As quatro professoras afirmaram que a prática educativa é desenvolvida num processo sociointeracionista com foco nos temas transversais e interdisciplinares, visando o interesse dos educandos, integrando arte, cultura, esporte e lazer no desenvolvimento de competência e habilidades. Ressaltaram a importância dos projetos para trabalhar a conscientização, a

motivação, a autoestima e a reflexão do ato para a transformação do socioeducando para que volte a viver em sociedade de forma harmoniosa para que possam viver melhor.

A quarta pergunta sobre o que significa trabalhar com a Metodologia de Projetos. As quatro professoras responderam que trabalhar com metodologia de projetos é conjugar conteúdos e experiências vivenciadas pelos educandos, favorecendo o processo educativo voltado para a vida. É uma forma de contribuir para desenvolver a consciência crítica e conseqüentemente proporcionar uma ação transformadora, onde o educando sinta necessidade de mudar. As professoras investigadas consideram diversos elementos importantes nesse sentido, entre eles estão:

“Seus conhecimentos, os dos alunos, suas diferenças, habilidades e seus interesses; alunos com dificuldades de aprendizagem, de comportamento,...”.

“As atividades anteriores e posteriores, pois elas definem as etapas em que os alunos se encontram;”

“As atividades de ensino: exposições, exercícios, trabalhos em equipe, pergunta aos alunos;...”

“Os recursos e as obrigações, o tempo disponível, o tamanho do grupo, a arrumação do local, o material pedagógico disponível;...”

Essas considerações corroboram com o pensamento dos teóricos desta pesquisa. De acordo com Hernández (1998)

“O papel do professor consistirá em organizar, com um critério de complexidade, as evidências nas quais se reflita o aprendizado dos alunos, não como um ato de controle, mas sim de construção de conhecimento compartilhado”. (HERNÁNDEZ, 1998, p.93).

A quinta pergunta: como é feita a avaliação de como os socioeducandos aprendem com os projetos? Das quatro educadoras, três afirmaram que os desafios são amplos. Desse modo, avaliar os socioeducandos através de projetos é um desafio que as professoras enfrentam. Uma professora respondeu: “que em geral a avaliação é realizada após observar a participação e o desenvolvimento nas atividades propostas, assim como a coerência entre as respostas dadas no que foi

discutido durante a realização do projeto. Por isso, não é conveniente falar aqui em avaliação no sentido de término ou trabalho acabado, porém no sentido de uma visão aberta e ampliada, capaz de perceber os múltiplos desafios e possíveis caminhos por onde andar para facilitar a aprendizagem dos educandos, Pois se leva em conta o tempo de permanência desse jovem que cumprem uma medida de quarenta e cinco dias nessa unidade educativa”.

A pergunta seis indagou sobre as dificuldades encontradas na prática profissional na modalidade de ensino no Centro Educacional. As quatro professores afirmaram que as dificuldades encontradas na prática profissional na modalidade de ensino são: a falta de recursos de materiais, infraestrutura inadequada, imprevistos e interrupções para o atendimento durante as aulas. Uma professora respondeu que: “o educador ainda é muito limitado em suas ações e a educação ainda é vista como ocupação, onde deveria ser priorizada e mais valorizada”.

Nesse sentido observa-se a necessidade de conscientização de todos os profissionais do CESM de que a educação é um direito constitucional, e o capítulo IV do Estatuto da Criança e do adolescente reafirma esse direito. Portanto esse direito deve ser respeitado e efetivado de maneira integral.

A sétima e última pergunta indagou sobre como o professor percebe o socioeducando na internação. As quatro professoras responderam que os socioeducandos do CESM, são adolescentes que estão em conflitos com a lei, vem de famílias desestruturadas, fora da faixa etária escolar, jovens com total desinteresse nos estudos, e sem perspectivas de futuro.

São jovens que precisam perceber que a educação é uma ferramenta que pode ser usada para transformar a realidade da qual fazem parte.

De acordo com Hernández e Ventura (1998, p. 17-18),

Cada contexto de aprendizagem está marcado por um conjunto de fatos e circunstâncias que conformam sua singularidade. [...] é conveniente partir da própria singularidade para estabelecer pontos de conexão e abrir outras possibilidades de trabalho a partir das referências comuns que afetam a educação escolar.

De acordo com as análises da pesquisa constatou-se que os trabalhos através da metodologia de projetos são desenvolvidos com a intenção, ou seja, com o objetivo de atender as necessidades dos educandos, no desenvolvimento da consciência proporcionando uma formação de cidadão.

5 CONCLUSÃO

A importância de se ativar os conhecimentos prévios está ligada a Metodologia de Projetos, onde os saberes adquiridos, através das diversas interações são importantes e significativos para as aprendizagens do educando.

Através da Metodologia de Projetos são trabalhados os procedimentos de conceitos e atitudes e conteúdos de aprendizagem, que contribui para o desenvolvimento de atitudes, como: ter responsabilidade, exprimir opiniões e fazer escolhas.

Trabalhar com Metodologia de Projetos é compreender a educação como processo social de transformação; é adotar um método com requisitos necessários e fundamentais para que se torne possível ensinar algo a alguém de forma significativa e proveitosa.

Nesse sentido, pode-se concluir que a pedagogia de projetos é uma metodologia de trabalho que valoriza a participação do educando e do educador no processo de ensino-aprendizagem, tornando-os responsáveis pela execução de cada projeto de trabalho.

Com relação aos educandos os resultados da pesquisa revelaram que gostam da escola e consideram interessante o estudo através da Metodologia de Projetos e sentem-se motivados a continuar os estudos, quando em liberdade, e assim uma mudança de vida.

Quanto às professoras constatou-se o esforço e dedicação na construção de uma prática prazerosa ao utilizarem a Metodologia de Projetos buscando para ativar a aquisição da aprendizagem.

Nesse contexto constatou-se que a Metodologia de Projetos contribui de forma significativa para a aquisição da aprendizagem, motivação e ressocialização dos internos do Centro Educacional São Miguel, levando-os a refletirem a condição de um novo ser.

No entanto entende-se que essa metodologia não é a salvação para a superação de todos os problemas da educação, porém não se pode deixar de considerar sua importância principalmente na integração de todos que fazem parte da história do Centro Educacional São Miguel.

Diante do exposto conclui-se que a Metodologia de projetos contribui no processo de ensino e aprendizagem motivando professores e alunos na aquisição de novos conhecimentos como também, para a ressocialização dos internos do centro educacional São Miguel.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente** (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1980). Brasília: Gráfica do Congresso Nacional, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução. Brasília, 1997a. v. 1.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: língua portuguesa. Brasília, 1997b. v. 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a Educação de jovens e adultos**: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: introdução. Brasília, DF, 2002. v. 3.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Sistema Nacional De Atendimento Socioeducativo –SINASE**. – Brasília, DF: CONANDA, 2006.

CEARÁ. Secretaria da Ação Social. **Proposta de atendimento ao adolescente em conflito com a lei no estado do Ceará**. Fortaleza, 2002.

CEARÁ. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. **Manual do Educador**. Fortaleza, 2009.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O Cidadão de Papel**: A Infância, Adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987. (Coleção O mundo hoje, v. 21).

GERIN, Júlia; PORTO, Márcia Flávia; NASCIMENTO, Rubi Raquel. **Português: educação de jovens e adultos: livro do professor**. Curitiba: Educarte, 2004.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. São Paulo: Artmed, 1998.

OLIVEIRA, Cacilda Lages; MOURA, Dácio Guimarães de. O Projeto Trilhos Marinho: uma abordagem de ambientes não formais de aprendizagem através da Metodologia de Projetos. **Revista Educação e Tecnologia**, Belo Horizonte, v.10, n. 2, p. 46-51, jul./dez. 2005b.

OLIVEIRA, I. B. de PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP &A, 2004.

PARÂMETROS curriculares fáceis de entender, 1ª a 4ª série. **Nova Escola**, São Paulo, v. 13, n. 111, p. 10, abr. 1998. Edição especial.

PINHEIRO. Gabriel. **MP assina carta compromisso para garantir direito à educação para adolescente infrator**. Disponível em: <<http://www.mp.ba.gov.br/visualizar.asp?cont=3477>>. Acesso em: 12 de nov. 2011.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elemento para uma teoria da docência como profissão de interação humana. Tradução de João Batista Kreuch. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ANEXO A – QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO COM O SOCIOEDUCANDO

Dados Pessoais

Sexo: _____

Idade: _____

Série: _____

Tempo que está na Unidade: _____

1. Você gosta da escola?

2. Você acha importante a existência da escola na Unidade de internação Provisória? Por quê?

3. Há quanto tempo você estuda nessa escola?

4. Qual a sua opinião sobre o estudo através da metodologia de projetos?

5. Você consegue aprender com os estudos durante a medida educativa?

6. Você se sente motivado para dar continuidade aos seus estudos na liberdade?

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

Questionário aplicado aos educadores do centro educacional São Miguel visando levantar informações sobre a contribuição do ensino através da metodologia de projetos.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: _____

Data: ___/___/___

DADOS PESSOAIS:

Sexo: Feminino () Masculino () Estado Civil _____

DADOS PROFISSIONAIS:

Graduado em: _____ Ano da Graduação _____

Instituição onde se graduou: _____

Há quanto tempo é professor (a): _____

E nesta Unidade? _____

Você leciona atualmente em outra Escola? _____

1. Você conhece a proposta pedagógica do Centro Educacional no qual você trabalha?

2. Como a metodologia de projetos contribui para o alcance dos objetivos da proposta no centro?

3. Como é desenvolvida a prática educativa através da metodologia de projetos?

4. Para você, o que significa trabalhar com a metodologia de projetos?

5. Como é feita a avaliação do que os socioeducandos aprendem com os projetos no Centro Educacional?

6. Quais as dificuldades encontradas na prática profissional na modalidade de ensino na unidade educativa?

7. Como você percebe o socioeducando desta internação?

ANEXO B – CAPÍTULO IV DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA que trata do direito a educação, Cultura , Esporte e Lazer.

Art. 53 – A criança e o adolescente têm direito a educação, cultura, esporte e ao lazer visando, ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Direito de ser respeitados por seus educadores;
- III. Direito de contestar critérios avaliativos podendo recorrer as instancias escolares superiores;
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V. Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência;

Parágrafo Único – É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Art. 54 – É dever do Estado assegurar a criança e adolescente:

- I. Ensino Fundamental obrigatório e gratuito inclusive para os que a ele não tiverem acesso na idade própria;
- II. Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio;
- III. Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em rede regular de ensino;
- IV. Atendimento em creche e pré-escola as crianças de zero a seis anos de idade;
- V. Acesso aos níveis mais elevados ao ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI. Oferta de ensino noturno regular adequado as condições do adolescente trabalhador;
- VII. Atendimento no Ensino Fundamental, através de programas suplementares de material escolar, transporte, alimentação e assistência á saúde.

Parágrafo 1º - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

Parágrafo 2º - O não oferecimento do ensino obrigatório pede poder público com sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

Parágrafo 3º - Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável pela frequência à escola.

Art. 55 – Os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

Art. 56 – Os dirigentes de estabelecimento de ensino fundamental comunicarão ao conselho tutelar os casos de:

- I. Maus tratos envolvendo seus alunos;
- II. Reintegração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- III. Elevados níveis de repetências.

Art. 57 – o poder público estimulará pesquisas, experiência e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.

Art. 58 – No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

ANEXO C – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DIDÁTICO

Roteiro para elaboração de um Projeto Didático, elaborado pela equipe de professores do CESM:

- **Identificação**

Nome da instituição a que se destina o projeto

Série/ turma

Equipe técnica responsável pela elaboração e execução do projeto

- **Tema / nome do projeto (Apresentação)**

A escolha do tema é uma decisão coletiva priorizando análise dos argumentos levantados pelo grupo.

- **Justificativa**

Apresenta o contexto de necessidade/expectativas;

Caracteriza o perfil do grupo;

Problematização: levantamento das questões a serem estudadas, investigada;

Apresentação da relevância do tema em estudo.

- **Objetivo Geral**

Refere-se ao produto final a ser produzido.

- **Objetivos Específicos**

Referem-se aos objetivos de cada área no que diz respeito a conceitos e fatos, procedimentos, atitudes, valores e normas.

- **Conteúdos**

Levantamento dos assuntos a serem estudados.

- **Metodologia**

Pré-atividade inicial para levantar os conhecimentos prévios dos alunos;

Levantamento das ações ou atividades a serem realizadas;

Distribuição das ações num determinado período de tempo.

- **Recursos**

Elencar os recursos utilizados e as fontes de pesquisas consultadas.

- **Avaliação**

Verificação das aprendizagens construídas através das produções realizadas pelos alunos durante e ao final do processo.

- **Referências Bibliográficas.**

ANEXO D – PROJETO SOLETRANDO**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Coordenadoria da proteção Social Especial – Célula das Medidas Socioeducativas

IV SOLETRANDO

Das medidas socioeducativas

Fortaleza, 30 de Novembro de 2012.

SECRETÁRIO STDS

Dr. Evandro de Sá Barreto Leitão

COORDENADORIA DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Dra. Ana Maria Cruz de Sousa

ORIENTADOR DA CÉLULA DE ATENÇÃO AS MEDIDA SOCIOEDUCATIVAS

Sr. Francisco Weyds Fernandes Cavalcante

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Prof. Esp. José Eduardo de Araújo Ferreira

EQUIPE PEDAGÓGICA DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

Maria do Socorro Nascimento da Silva (CESF)
Damiana Bezerra de Oliveira (CEPA)
Marleide Lopes Medeiros (CECAL)
Diana Silva de Sousa (CECAL)
Maria Angélica de O. Eugênio (CEABM)
Sônia Santiago Cajado (CSP)
Maria Leoneide Bezerra (CEDB)
Vânia Maria de Jesus Lemos (CESM)

APRESENTAÇÃO

Buscando despertar o interesse pela língua portuguesa, sobretudo pela leitura e melhorar o vocabulário de nossos adolescentes enquanto privados de liberdade, realizaremos o nosso IV concurso SOLETRANDO. Essa iniciativa didática pedagógica resultou do sucesso alcançado pelo programa Caldeirão do Huck da Rede Globo que criou o concurso SOLETRANDO, um campeonato nacional de soletração para estudantes de escolas públicas das redes, Municipal e Estadual.

Buscando o interesse pela língua portuguesa, sobretudo pela leitura a melhorar o vocabulário de nossos IV concurso SOLETRANDO. Essa iniciativa didática pedagógica resultou do sucesso alcançado no programa Caldeirão do Huck da Rede Globo que criou o concurso SOLETRANDO, um campeonato nacional de soletração para estudantes de escolas públicas das redes, Municipal e Estadual.

Desse modo, depois do indiscutível sucesso das edições do Soletrando 2008/2009/2010, vamos reeditar o quadro em 2012, buscando melhorar a autoestima dos atores envolvidos no processo, bem como crescer nas nossas relações interpessoais. Para isso, contaremos novamente com a participação dos Centros Educacionais que possuem medidas de privação de liberdade, ou seja, unidades da capital e, como novidade para esse ano, as casas de atendimento socioeducativo do interior do Estado.

O formato do concurso permanece basicamente o mesmo: o SOLETRANDO vai reunir alunos da EJA, Educação de Jovens e Adultos. (1º, 2º e 3º segmentos), que vão representar suas Unidades Educacionais. Eles vão disputar o título de campeão estadual de soletração de 2012 cuja premiação envolverá os três primeiros colocados, além de troféus para as unidades melhor colocadas (1º 2º e 3º lugares). O professor (monitor) responsável pelo acompanhamento do aluno vencedor também será premiado além de uma cesta básica para a família do campeão.

JUSTIFICATIVA:

O Concurso Soletrando é uma versão adaptada para ser desenvolvida nos centros Educacionais de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei no Estado do Ceará e foi pensando como estratégia de incentivo a leitura e a escrita, de cunho pedagógico, que teve no ano de 2008 sua primeira edição. O intuito desse projeto é reparar e melhorar o baixo desempenho no que se refere à escolarização dos adolescentes atendidos e que cumprem medidas socioeducativas.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral – Dinamizar e tornar mais lúdico o ensino-aprendizagem, além de levar o educando a conhecer e aprender as regras ortográficas da nossa língua.

Objetivos - Fortalecer entre os educandos o desejo pela leitura e a escrita correta / Ampliar os conhecimentos como grafar e acentuar as palavras / Sensibilizar a importância da regra ortográfica.

LOCAL DA FINAL: CENTRO EDUCACIONAL ALDACI BARBOSA MOTA –CEABM.

DATA: 30 DE NOVEMBRO DE 2012 SEXTA-FEIRA.

INSCRIÇÕES: de 22 a 31 de Outubro de 2012

ETAPAS DO CONCURSO

O concurso será realizado em 2 etapas:

1ª ETAPA (de 15/10 a 19/10 de 2012) – Essa etapa será de inteira responsabilidade de cada Centro, uma vez que a escolha do participante exige singularidade cultural, além de critérios comportamentais e participativos. (A sugestão é que seja realizado um miniconcurso interno para a escolha do concorrente). Contudo, outros critérios podem ser utilizados, desde que sejam comunicados a comissão de organização do evento. A divulgação do concurso e seu processo ficam a cargo da unidade.

2ª ETAPA (30/11/2012) FINAL – Competição final com todos os finalistas no CEADM.

REGULAMENTO PARA OS PARTICIPANTES:

1. Estar cumprindo medida socioeducativa em uma das unidades mantidas pela STDS;
2. Estar engajado em sala de aula de EJA II, EJA III e EJA IV;
3. Estar regularmente inscrito no Concurso, tendo esse registro em ficha unificada enviada pela coordenação do evento.
4. Apresentar comportamento disciplinar adequado ao regimento interno da unidade.
5. Participar de todas as etapas do Concurso;

REGULAMENTO PARA AS UNIDADES PARTICIPANTES:

1. Divulgar o evento (a partir do recebimento do ofício confirmando a realização do evento)
2. Inscrever os adolescentes aptos no período de 22 a 31 de outubro de 2012;
3. Encaminhar as fichas de inscrição, devidamente preenchidas para a Coordenação do Concurso (sede da STDS em Fortaleza);
4. Organizar a preparação do aluno (estudos) elegendo o (a) professor (a) monitor (A), que irá acompanhá-lo nos estudos e em seguida informar os dados desse profissional a comissão organizadora;
5. Destinar horários específicos para os estudos, oferecendo o material didático necessário (dicionários e minigramáticas);
6. Cumprir todas as etapas do Concurso, organizando cronograma próprio, ou seja, levando em consideração as especificidades do seu respectivo Centro Educacional;
7. Apresentar o nome do finalista para preparação da etapa final agendada para: 30/11/2012 – Fortaleza;
8. Organizar quando da etapa final, o deslocamento dos semifinalistas, incluindo transporte, instrutores e escolta se necessário;
9. Fornecer nos prazos solicitados pela coordenação do evento;
10. Apoiar o seu candidato durante o período de estudo e no evento.

REGRAS:

O objetivo deste conjunto de regras é unificar o concurso, dando hipóteses iguais a alunos de todos os níveis de escolaridade.

A BANCA:

A Banca julgadora do concurso SOLETRANDO será composta por dois (2) JUÍZES com formação na área pedagógica ou em linguagens e códigos (que está correlata a área da língua portuguesa).

SOLETRAÇÃO:

Todos os concorrentes devem acompanhar a competição juntos. Ninguém pode falar com os concorrentes durante a competição.

A fonte de consulta será única, ou seja, um banco de palavras disponibilizado em tempo oportuno e no prazo estabelecido pelo presente documento (sugerimos o Dicionário de Língua Portuguesa “AURÉLIO” para procurar o significado das palavras).

Durante a SOLETRAÇÃO o aluno da vez tem que, obrigatoriamente:

1. Repetir a palavra dita
2. Soletrar
3. Repetir novamente a palavra – indicando que terminou a soletração.

Se o aluno errar alguma letra, acento, ou qualquer outro sinal gráfico como cedilha, hífen, etc., a soletração é considerada errada e o mesmo será consequentemente eliminado.

Antes de começar a soletração, o aluno pode pedir aos professores os seguintes benefícios:

1. Sinônimo de palavra
2. Classificação gramatical
3. Definição
4. Aplicação da palavra numa frase

DINÂMICA

O apresentador e os dois juízes se posicionarão de frente para os Competidores. A presença da plateia ou dos responsáveis pelos competidores é opcional. Com todos os concorrente na sala fase o apresentador iniciará a competição. Nesta primeira fase seletiva a lista de palavras do concurso deverá ser elaborada pela própria escola.

Vale lembrar que, além das palavras, essa lista deve conter os seguintes benefícios:

TEMPO DE SOLETRAÇÃO

O concorrente deve soletrar a palavra em, no máximo, 1 minuto, tempo que começa a valer quando. O apresentador pronuncia a palavra

Se aos 30 segundos de terminar o tempo, o concorrente ainda não tiver começado soletrar o apresentador deve avisá-lo oralmente que ele está entrando no Tempo Final.

Depois de iniciada a soletração é proibida corrigir qualquer letra. O aluno pode até recomeçar a soletração, mas não pode mudar a ordem de nenhuma letra que já tenha dito.

Os participantes serão organizados por sorteio em mesas individuais numeradas de 01 a (N), que corresponde ao total de candidatos presentes e aptos ao concurso, de modo que fique acordada entre os membros da comissão julgadora, participantes, representantes das unidades, comissão organizadora e todos os presentes que, o primeiro sorteado, será o primeiro a responder, ou seja, irá iniciar o concurso, seguindo essa ordem até que todos tenham respondido.

Durante cada rodada os participantes responderão cada um uma palavra sorteada pelo apresentador, que também será responsável pela leitura compreensiva das palavras.

Assim, numa rodada, aqueles que, acertando a soletração da palavra, seguem para a rodada seguinte. Já os que errarem suas respectivas palavras serão considerados eliminados e se retiram da competição.

Se numa mesma rodada os participantes da vez acertarem ou errarem a soletração das suas palavras, uma nova rodada é iniciada.

O apresentador na eventual necessidade de uma decisão conjunta com os juízes deve ter o voto de minerva. Assim, suas decisões devem ser definitivas.

SERÁ CONSIDERADO CAMPIÃO: o candidato que ao final ficar sozinho na rodada.

IMPORTANTE: em virtude do baixo tempo de escolarização que nossos adolescentes apresentam, formularemos um corpo de palavras com grau de dificuldade intermediário. Desse modo resolvemos formar um banco de palavras com (500), palavras, quinhentas palavras retiradas do dicionário "AURÉLIO" da língua portuguesa conforme a seguinte distribuição quanto a seu grau de dificuldades:

Primeiro Grupo: (350), ou seja, palavras com grau de compreensão médio.

Segundo Grupo: (50), ou seja, palavras com grau de compreensão difícil.

CONVIDADOS:

-STDS (CONVITE INFORTIZADO)

-CÉLULA DE ATENÇÃO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS
-DIRETORIA E EQUIPE TÉCNICA DOS CENTROS EDUCACIONAIS
(CAPITAL E INTERIOR)
-SEDUC/SEFOR/CEJAS
DIRETORES E TÉCNICOS DAS UNIDADES PARTICIPANTES DO
INTERIOR.

RECURSOS UTILIZADOS

01 Computador para a comissão julgadora
01 Projetor de multimídia
01 Telão de projeção
06 Microfones
02 Caixas de som
01 Estabilizador
20 Mesas de plástico (para os participantes e convidados)

ANEXO E – CIDADANIA E RESGATE HISTÓRICO DO NOSSO POVO

**CENTRO EDUCACIONAL SÃO MIGUEL – CESM
SETOR PEDAGÓGICO**

CIDADANIA E RESGATE HISTÓRICO DO NOSSO POVO

Fortaleza – Ceará
Setembro/2012

1. APRESENTAÇÃO

A equipe pedagógica do Centro Educacional São Miguel – CESM realizará, durante o mês de setembro, o projeto “Cidadania e Resgate Histórico do nosso Povo” por meio de temas transversais, integrando os conteúdos de forma significativa, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

2. JUSTIFICATIVA

Conhecer a história do seu país é importante para que se compreenda melhor como chegamos à configuração política atual. Assim, faz-se necessário ampliar discussões com os educandos sobre cidadania, democracia e política, enfatizando a importância do voto, visto que esses adolescentes já podem ou estão prestes a votar.

3. OBJETIVO GERAL

Informar e esclarecer aos adolescentes a importância do exercício da cidadania respeitando a opinião do outro, tendo consciência de seu papel na sociedade como sujeito histórico.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a cidadania como participação social e política;
- Construir a noção de identidade nacional;
- Praticar o exercício da cidadania e da democracia;
- Reconhecer-se como cidadão consciente de seus direitos e deveres constitucionais;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Estimular o raciocínio lógico exercitando as operações matemáticas.

4. PÚBLICO ALVO

Adolescentes do Centro Educacional São Miguel – CESM, de todos os níveis da educação básica, que cumprem medidas socioeducativas.

5. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas;
- Leitura e análise de textos;
- Debate e reflexão sobre o tema abordado e sua relação com o cotidiano;
- Palestra e apresentações sobre o tema;
- Vídeos e músicas sobre a temática;
- Produção de textos;
- Resolução das atividades propostas;
- Confecção de cartazes;
- Execução de Hinos;
- Simulação de votação (eleição CESM - 2012);
- Exposição dos trabalhos realizados.

6. COLABORADORES

Dia	Turno	Atividades e apresentações
-----	-------	----------------------------

- ✓ Casa do Meu Pai;
- ✓ CENTEP;
- ✓ Paulo – (Grupo Evangélico: Igreja Gileade);
- ✓ SESC – (Palestra).

6.1 EQUIPE TÉCNICA

- ✓ Lêda Maria Maia Torres – Diretora;
- ✓ Valdenir Nascimento – Coordenador Disciplinar;
- ✓ Vânia Maria de Jesus Lemos – Pedagoga;
- ✓ Professores de Sala de Aula – SEDUC;
- ✓ Professores de Oficina – MCJ;
- ✓ Estagiários – STDS;
- ✓ Secretaria;
- ✓ Setor Social;
- ✓ Setor Psicológico;
- ✓ Setor Médico;
- ✓ Instrutores Educacionais.

7. RECURSOS

- HUMANOS: Corpo docente e discente, gestores, equipe técnica e instrutores educacionais.
- MATERIAIS: Materiais didáticos (textos, livros, cópias, aparelho de som, caderno, lápis, borracha, apontador, tesoura, pincel, apagador, papel ofício, fita gomada, cola, cartolina, *pen drive*, TNT, EVA, TV, CD, DVD, Data show), uso de mídias e tecnologia.

8. AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento dos adolescentes nas atividades durante a realização do projeto.

9. REFERÊNCIAS

- ✓ Apostila de Datas Comemorativas – SAS;
- ✓ Apostila de Jogos Cooperativos – SAS;
- ✓ Coleção: Construindo a Cidadania – EJA – vol. 1(DCL).
- ✓ Coleção: Projeto Identidade – EJA – Multidisciplinar (Ática);
- ✓ Coleção: Tempo de Aprender – EJA – Multidisciplinar (IBEP);
- ✓ Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

Segunda 03/09	Manhã	CENTEP (corte de cabelo)
	Tarde	
Terça 04/09	Manhã	
	Tarde	
Quarta 05/09	Manhã	
	Tarde	
Quinta 06/09	Manhã	Planejamento das Atividades Pedagógicas
	Tarde	Ed. Espiritual
Sexta 07/09	Manhã	Dia da Independência do Brasil (Feriado)
	Tarde	

Tema: **O BRASIL E OS SEUS SÍMBOLOS**

1ª Semana: 03 a 07 de Setembro

Conteúdos:

- Os Símbolos Nacionais (Bandeira, Hino, Armas e o Selo Nacional);
- Independência do Brasil;

Metodologia:

- Aulas teóricas e práticas;
- Leitura de textos informativos;
- Debate e reflexão sobre o tema abordado e sua relação com o cotidiano;
- Confeção de cartazes;
- Execução dos Hinos: Nacional e da Independência (momento cívico);
- Resolução das atividades propostas.

Datas Comemorativas:

03/09 – Dia do Biólogo
(Feriado)

07/09 – Dia da Independência do Brasil

05/09 – Dia da Amazônia

08/09 – Dia Internacional da

Alfabetização

Tema: **O BRASIL E OS REGIMES POLÍTICOS**

2ª Semana: 10 a 14 de Setembro

Conteúdos:

- Democracia, Ditadura, Oligarquia, Monarquia, Autocracia;
- República: Parlamentarismo x Presidencialismo.

Metodologia:

- Aulas teóricas e práticas;
- Leitura e análise de textos;
- Debate e reflexão sobre o tema abordado e sua relação com o cotidiano;
- Palestra e apresentações sobre o tema;
- Confecção de cartazes;
- Resolução das atividades propostas.

Datas Comemorativas:

10/09 - Dia da Imprensa

Tema: **ÉTICA E CIDADANIA**

3ª Semana: 17 a 21 de Setembro

Conteúdos:

- Direitos e deveres;
- Documentação (Certidão de Nascimento, RG, CPF, CTPS);
- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Metodologia:

- Aulas teóricas e práticas;
- Leitura de textos informativos;
- Debate e reflexão sobre o tema abordado e sua relação com o cotidiano;

- Palestra e apresentações sobre o tema (Setor Social e Psicologia);
- Resolução das atividades propostas;

Datas Comemorativas:

18/09 - Dia da criação dos Símbolos Nacionais

Árvore

19/09 - Dia do Teatro

Juventude

19/09 - Dia do Sócio Educador

21/09 – Dia da

22/09 – Dia da

Tema: **EXERCENDO A DEMOCRACIA**

4ª Semana: 24 a 28 de Setembro

Conteúdos:

- Voto: um instrumento de transformação social;
- Eleição;

Dia	Turno	Atividades e apresentações
Segunda 17/09	Manhã	
	Tarde	
Terça 18/09	Manhã	
	Tarde	
Quarta 19/09	Manhã	Comemoração ao dia do Instrutor Educacional
	Tarde	
Quinta 20/09	Manhã	
	Tarde	
Sexta 21/09	Manhã	Planejamento das Atividades Pedagógicas
	Tarde	Educação Espiritual

Metodologia:

- Aulas teóricas e práticas;
- Leitura e análise de textos;
- Debate e reflexão sobre o tema abordado e sua relação com o cotidiano;
- Palestra e apresentações sobre o tema;
- Confeção do título de eleitor;
- Resolução das atividades propostas;
- Culminância do Projeto.

Datas Comemorativas:

27/09 - Dia do A ancião

30/09 - Dia da Bíblia

- Culminância: Exposição dos trabalhos realizados, simulação de votação (eleição CESM - 2012) e comemoração dos aniversariantes do mês de setembro.

Dia	Turno	Atividades e apresentações
Segunda 24/09	Manhã	
	Tarde	
Terça 25/09	Manhã	
	Tarde	
Quarta 26/09	Manhã	
	Tarde	Encontro com as Famílias
Quinta ▪ 27/09	Manhã	Culminância do Projeto
	Tarde	
Sexta 28/09	Manhã	Planejamento das Atividades Pedagógicas
	Tarde	Ed. Espiritual